

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 18 de maio de 2023

Diário do Comércio MG | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CIOSP /

Tabletes veganos facilitam higiene bucal

Notícias - 17/05/2023

4

Edital Concursos Brasil | Goiás

CROSP - CIOSP /

Fim da escova de dente? Cápsula mastigável pode ajudar quem odeia escovação

Notícias - 14/05/2023

6

Estação Litoral SP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho

Notícias - 15/05/2023

7

Moema e região | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

As cores de Maio pela conscientização

Notícias - 16/05/2023

10

NSF Publicações |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

No Dia Internacional contra a Homofobia CROSP apoia luta contra preconceito

Notícias - 17/05/2023

13

ABC do ABC | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas /

Saúde incorpora ao SUS dois medicamentos contra anemia

Notícias - 16/05/2023

15

CNN Brasil | Nacional

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Lei torna atendimento odontológico obrigatório | Web Stories CNN Brasil

Notícias - 17/05/2023

16

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia /

PF realiza operação em combate a comercialização ilegal de medicamentos para harmonização facial em clínicas odontológicas em MS

Mato Grosso do Sul - 16/05/2023

17

Jornal O São Paulo | São Paulo

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Popularidade de cigarro eletrônico entre jovens preocupa estudiosos

Notícias - 15/05/2023

18

Times Brasília | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Cirurgião dentista referência mundial em implantes é convidado a palestrar em uma das mais respeitadas universidades do mundo para contar sua história e filosofia de trabalho | Jornal Times Brasília

Noticias - 15/05/2023

Tabletes veganos facilitam higiene bucal



Odontologia

Por Diário do Comércio

17 de maio de 2023

Cirurgiões dentistas em todo o Brasil despertam para o uso produtos de **saúde bucal** que, além de facilitar a higiene, respeitam o meio ambiente no processo de fabricação. Uma das novidades no mercado para garantir um sorriso saudável são as cápsulas mastigáveis veganas que, com bochechos, exercem também a função de pasta dental e de enxaguantes. A formulação inclui matérias-primas como ácido hialurônico, extratos de chás verde e de melaleuca, capazes de promover refrescância bucal e limpeza, sem agredir os dentes.

'Uma das vantagens é praticidade. Um tablete tem a quantidade ideal para a escovação dos dentes. Pode ser levado no bolso ou bolsa e usado em qualquer lugar. Basta mastigar que, no contato com a saliva, forma uma espuma. Depois, é só escovar os dentes normalmente ou enxaguar. Mas, caso a pessoa não

tenha uma escova por perto, a indicação é mastigar e fazer bochechos com água, uma vez que o tablete tem ação de um enxaguante bucal. Assim, é possível manter o equilíbrio do PH da boca', garante o **cirurgião dentista** mineiro José Bernardes das Neves.

PHD em implantodontia e especialista em periodontia, José Bernardes conheceu o produto no **Congresso Internacional de Odontologia (Ciosp)**, em São Paulo, testou e agora aprova o uso para os pacientes. A novidade tem sido aprovada por outros profissionais no País. O pioneirismo, aliás, é um dos traços da carreira de José Bernardes, que há 35 anos dedica-se à implantodontologia. Ele foi um dos primeiros cirurgiões dentistas em Minas a fazer implantes dentários ósseo integrados. No Brasil, destaca-se por ser um dos precursores dos procedimentos de harmonização orofacial nos consultórios odontológicos.

José Bernardes recomenda os pacientes a obterem a orientação do dentista de sua confiança antes de usar os produtos, para uma indicação individualizada. Eles podem ser adquiridos pelo e-commerce e, em breve, devem chegar às farmácias em Minas Gerais.

N&W Dental Care - Os produtos vieram a público em congressos com a participação da fabricante N&W Dental Care. A marca brasileira oferece o tablet em duas linhas: a Cosmetic e a Implants. Com produtos de baixíssima abrasividade, a Cosmetic é indicada para dentes naturais, restaurações e reabilitações com resinas compostas e cerâmicas, pacientes com desgaste dental acentuado e com índice aumentado de risco de cárie. A formulação possui princípios ativos que garantem a limpeza adequada, minimizam o desgaste dental, não removem o brilho superficial dos materiais estéticos e melhoram a saúde dos tecidos moles bucais.

Já a linha implantes, cujos produtos também têm baixa abrasividade, é indicada para quem realizou tratamentos com implantes ósseo-integráveis. 'A linha Implants não possui flúor, que em contato com o pino de titânio, utilizado nos implantes, leva à oxidação', destaca

o **cirurgião dentista** José Bernardes. Os produtos, segundo ele, possuem princípios ativos também para propiciar limpeza, minimizar o desgaste de superfície de componentes protéticos, não remover o brilho superficial dos materiais restauradores e melhorar a saúde dos tecidos moles bucais, sobretudo os periimplantares. As duas linhas de produtos são as únicas com essas características no mercado mundial hoje.

Outra linha da fabricante N&W Dental Care é a Soft Tissue, com produtos com baixa abrasividade. Ela é recomendada a quem se submeteu a procedimentos cirúrgicos na boca, além de pessoas que apresentam quadros clínicos de inflamação gengival (gingivite ou mucosite peri-implantar), de perda óssea (periodontite e peri-implantite) e lesões de tecido mole (palato, mucosas e língua). Os produtos dessa linha devem ser utilizados com escovas dentais macias ou extramacias.

O Diário do Comércio está no WhatsApp.

Clique aqui e receba os principais conteúdos!

Tags: Negócios

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - CIOSP

Fim da escova de dente? Cápsula mastigável pode ajudar quem odeia escovação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Congresso** Internacional de Odontologia (**Ciosp**) que aconteceu em São Paulo revelou as últimas inovações dos consultórios de dentistas. Um dos destaques foi a participação da marca brasileira N&W Dental Care. A empresa apresentou suas cápsulas mastigáveis que substituem parcialmente as escovas de dente. Essas pastilhas podem ser levadas na bolsa e ajudam na saúde bucal.

O fim dos problemas de saúde bucal?

Uma das principais causas dos problemas de saúde bucal é a falta de escovação adequada, considerando também o uso de fio dental. É possível que essas ocorrências sejam explicadas pela preguiça ou falta de tempo.

Algumas pessoas saem de casa para estudar, trabalhar e realizar outras tarefas, mas acabam esquecendo de cuidar dos dentes. A nova cápsula mastigável promete fazer isso em poucos minutos, dispensando o uso da escova. Basta colocar uma pastilha na bolsa e começar

a mastigar, como se fosse um chiclete.

Cápsula mastigável pode substituir escova de dente

Ainda que seja cedo para falar se inovações como essa podem realmente substituir a escova e pasta de dente, o produto tem sido elogiado por especialistas. As vantagens começam pelos ingredientes naturais, melaleuca e chá-verde.

Na composição, o ácido hialurônico garante que o esmalte dos dentes seja preservado. Além disso, a praticidade evita que você fique com preguiça ou ignore o hábito de limpeza porque não está em um ambiente adequado.

Imagina que agora todos podem realizar a higiene bucal enquanto caminha, durante o trabalho ou na academia. Apenas uma cápsula é suficiente para deixar aquela sensação de bom hálito e eliminar os riscos de cáries.

Marca brasileira cria produto inovador para escovar os dentes

A N&W Dental Care desenvolveu duas linhas, a "Cosmetic" que pode ser usada em dentes naturais e aqueles que foram restaurados. Já a "Implants" serve para quem usa aparelhos e próteses, que exigem uma limpeza mais forte.

A formulação foi criada pensando em manter os dentes claros com naturalidade, reduzindo o desgaste que causa manchas. E aí, será que você está preparado para escovar os dentes em qualquer lugar?

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

CROSP apoia a campanha Maio Vermelho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

15 de maio de 2023 Da Redação Saúde

Ação acontece anualmente com o objetivo de promover a prevenção do câncer bucal

Anualmente, a campanha Maio Vermelho promove a conscientização sobre o câncer bucal e chama a atenção da população para a importância da prevenção, visto que a doença ainda apresenta alta taxa de mortalidade. O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** apoia a ação e salienta a importância do **Cirurgião-Dentista** frente ao diagnóstico e tratamento.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer é um problema de saúde pública mundial. Na última década, ocorreu um aumento de 20% na incidência da doença. Para 2023, a expectativa é de mais de 25 milhões de casos novos, sendo que são esperados 704 mil novos diagnósticos de câncer para o triênio 2023-2025.

Ainda segundo o INCA, a estimativa para 2023 sobre a incidência da doença no Brasil, é de que o câncer da cavidade oral ocupe a oitava posição entre os tipos mais frequentes. Em homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,16 por 100 mil) e, entre as mulheres, é o 13º nas Regiões Sudeste (4,37 por 100 mil). No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral.

Alerta aos sinais

A campanha Maio Vermelho busca alertar a população para que fique atenta aos sinais de lesões na cavidade bucal e aos fatores de risco, já que o diagnóstico tardio é um dos principais motivos de morte. O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Vinicius Pioli Zanetin, lembra que o exame clínico é simples e pode ser realizado por um **Cirurgião-Dentista** de forma rotineira.

'É importante ressaltar que o diagnóstico precoce do câncer bucal é determinante, pois, apesar dos avanços nas formas de tratamento, como por exemplo a cirurgia, radioterapia e quimioterapia, a taxa de sobrevivência de cinco anos não evoluiu ao longo das últimas décadas, permanecendo em cerca de 50% a 55%'.

O especialista esclarece que, entre os cânceres que ocorrem na boca, 90% a 95% referem-se ao carcinoma epidermoide, também chamado de espinocelular ou de células escamosas. Segundo ele, embora o carcinoma epidermoide seja uma doença inicialmente assintomática, podem ser observadas algumas alterações que podem até mimetizar condições benignas comuns da boca.

'Citando meu colega e Presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Fabio Alves, alguns sinais e sintomas devem ser observados, como feridas (ulcerações) na boca que não cicatrizam em menos de 15 dias (sinal mais comum), com bordas elevadas, endurecidas, com centro necrosado, inicialmente indolor, porém em fases mais tardias já com relato de

dor, área avermelhada e/ou esbranquiçada em qualquer local da boca, com dificuldade para mastigar, engolir, dificuldade de movimentação da mandíbula ou da língua, com possível presença de nódulos persistentes, inclusive no pescoço, podendo ocorrer halitose severa e perda de peso acentuada'.

Fatores de risco

Os fatores de risco mais associados ao câncer bucal são, principalmente, o tabagismo e o alcoolismo. Além do cigarro, Dr. Vinicius cita também o cachimbo, o charuto, o tabaco de mascar, o vaper (cigarro eletrônico) e o narguilé. O cachimbo, segundo ele, afeta mais a região dos lábios e o tabaco de mascar está mais relacionado com câncer de bochecha, gengiva e superfície interna dos lábios. 'O consumo de álcool, por sua vez, associado com o tabagismo leva a um risco 30 vezes maior de desenvolver câncer do que o risco de pessoas que não fumam ou bebem', alerta.

Ainda de acordo com Dr. Vinicius, o gênero também está associado, pois, segundo as estatísticas, dois terços dos pacientes são homens, brancos, acima dos 55 anos, com mais possibilidade de desenvolver o carcinoma em boca que as mulheres. 'A dieta e o excesso de peso corporal são correlacionados, pois vários estudos mostraram que uma dieta pobre em frutas e vegetais está associada a um aumento de risco de câncer, assim como manter uma dieta rica em vegetais sem amido e frutas inteiras diminui o risco'.

Quanto ao Papilomavírus Humano, que infecta pele ou mucosas (oral, genital ou anal), o **Cirurgião-Dentista** explica que ele tem sido associado ao aumento dos números de casos de câncer de orofaringe nas últimas décadas, devido a diversos fatores, mas principalmente em pessoas mais jovens com histórico de múltiplos parceiros sexuais. Dr. Vinicius lembra que o sexo oral e o HPV levam a uma maior predisposição ao câncer de boca. Por isso, é importante usar preservativo durante a prática.

Outro fator diz respeito à exposição à radiação

ultravioleta. De acordo com Dr. Vinicius, ela está associada principalmente ao câncer de lábio, pois é mais comum em pessoas que trabalham em áreas externas, com uma exposição prolongada ao sol. 'Por fim, e obviamente, a atenção ao histórico do quadro genético devido a mutações hereditárias em determinados genes provocam um risco elevado de desenvolver o câncer de boca e garganta, além de outros tipos'.

Diagnóstico

O principal método de diagnóstico, de acordo com Dr. Vinicius, é o exame clínico visual, sendo recomendado o autoexame como uma medida para a descoberta precoce da doença. A confirmação se dá por meio de biópsia da lesão, com o devido encaminhamento para o laudo anatomopatológico. Quando diagnosticada logo no início, as chances de a doença causar sequelas maiores após o tratamento diminuem.

Além da retirada do tumor, o tratamento é multiprofissional, com o suporte de médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, psicólogos, Cirurgiões-**Dentistas**, fisioterapeutas e nutricionistas, fundamentais para a recuperação do paciente.

Ação importantíssima

Para o especialista, a importância de ações de prevenção e promoção de saúde como as campanhas de rastreamento e prevenção ao câncer de boca se devem ao fato que, mesmo com a facilidade da hipótese diagnóstica clínica, com o conhecimento da existência de lesões precursoras (lesões com potencial de malignização) e de fatores de risco reconhecidamente envolvidos em grande parte dos casos, poucos resultados têm sido obtidos no tocante à sua prevenção junto às populações.

'Em nosso país, o índice de identificação de lesões malignas iniciais na boca é muito baixo, correspondendo a menos de 10% dos casos diagnosticados. No caso do profissional **Cirurgião-Dentista**, o especialista na área

de Estomatologia é o que habitualmente atua no diagnóstico e no pré, trans e pós-tratamento oncológico'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**

(**CROSP**) é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Relacionado

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

As cores de Maio pela conscientização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As cores de Maio pela conscientização

Tópicos: conscientização

Publicado por: redação 16 de Maio, 2023

Os meses do ano estão cada vez mais coloridos: sinal que há muitas causas que precisam receber atenção e organizações e pessoas dispostas a batalhar por isso

Pelo menos seis campanhas nacionais de conscientização dão cores ao mês de maio: o mês recebe a cor cinza para alertar sobre a conscientização do câncer de cérebro e a cor vermelha com o objetivo principal informar sobre a hepatite e também o câncer bucal. O Maio Verde é o mês da Conscientização sobre a Doença Celíaca. Pelas ruas da cidade, vemos faixas da campanha do Maio Amarelo, que tem a finalidade de conscientizar e prevenir acidentes de trânsito. Finalmente, o Maio Laranja, mês do combate à exploração sexual infantil. Maio Roxo para chamar a atenção sobre as doenças inflamatórias intestinais.

Maio Cinza

A primeira das cores de Maio que destacamos é a cinza. A campanha alerta para a necessidade de conscientização sobre o câncer do sistema nervoso central, especialmente o câncer de cérebro. O tumor é bastante raro e sem dúvida bastante perigoso, já que os sintomas iniciais se confundem com diversos outros que temos no dia a dia, como mais frequentemente, as dores de cabeça, que podem ser provocadas por inúmeras outras situações. A incidência do câncer de cérebro é mais comum na faixa entre 75 e 84 anos. Já as crianças, são mais acometidas pelos tumores ligados à medula

Segundo a oncologista Amanda Negrini, do Grupo SOnHe, o Câncer do Sistema Nervoso Central, de maneira geral, atinge mais homens que mulheres. A principal característica desse tipo de tumor é o crescimento anormal e desordenado das células do cérebro, da medula espinhal e das meninges. O câncer de cérebro está associado à herança genética, síndromes de predisposição ao câncer e exposição à radiação. Sobre o perigo da radiação emitida por smartphones, ela comenta que comenta que 'é uma teoria que vem sendo estudada, mas os resultados ainda são inconclusivos'.

Maio Vermelho

A cor vermelha de maio foi adotada por duas campanhas de conscientização: sobre a hepatite e sobre o câncer bucal. Sobre o segundo, as informações vem do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**. Com base em dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o **CROSP** informa que o câncer da cavidade oral deve ocupar a oitava posição entre os tipos mais frequentes, no Brasil este ano. Em homens, é o quarto mais frequente na Região Sudeste (13,16 por 100 mil) e, entre as mulheres, é o 13º nas Regiões Sudeste (4,37 por 100 mil). No Brasil, em 2020, ocorreram 6.192 óbitos por câncer da cavidade oral.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de

Estomatologia do **CROSP**, Dr. Vinicius Pioli Zanetin, lembra para um diagnóstico precoce é importante realizar exames clínicos de rotina com um **dentista**. Além disso é possível ficar atento a alguns sintomas como feridas na boca que não cicatrizam em menos de 15 dias (sinal mais comum), inicialmente indolores, dificuldade para mastigar, engolir, dificuldade de movimentação da mandíbula ou da língua, entre outras alterações, que devem sempre ser relatadas ao especialista que o acompanha.

Assim como para diversas doenças e alguns outros cânceres, os fatores de risco são, principalmente, o tabagismo e o alcoolismo. Além do cigarro, Dr. Vinicius cita também o cachimbo, o charuto, o tabaco de mascar, o vaper (cigarro eletrônico) e o narguilé. O cachimbo, segundo ele, afeta mais a região dos lábios e o tabaco de mascar está mais relacionado com câncer de bochecha, gengiva e superfície interna dos lábios. 'A dieta também é correlacionada, pois vários estudos mostraram que uma dieta pobre em frutas e vegetais está associada a um aumento de risco de câncer, assim como manter uma dieta rica em vegetais sem amido e frutas inteiras diminui o risco'.

Maio Verde

A doença celíaca acomete cerca de 80 milhões de pessoas em todo o mundo. Ela é uma doença autoimune causada pela intolerância ao glúten - proteína encontra em diversos grãos como trigo, aveia, cevada e centeio. A campanha do mês de conscientização sobre a doença celíaca foi criada em 2018, por Renata Macena, chef de cozinha e celíaca, em parceria com a E4 Agência, consultoria nutricional da Jasmine Alimentos.

Os sintomas mais frequentes da doença celíaca nem sempre levam o paciente ao consultório médico e, por isso, muitos sofrem com estas condições antes de serem diagnosticados. Dores abdominais, diarreia ou prisão de ventre, inchaço abdominal, queda de cabelo, irritabilidade, são alguns destes sintomas. Eles surgem em decorrência de um inchaço na mucosa do intestino

delgado, causado pela ingestão de glúten pelo paciente.

O conhecimento da condição é fundamental não apenas para resolver estes incômodos como para evitar pioras de quadro. Segundo o Hospital São Luiz, da Rede Dor, quando não tratada, a inflamação crônica do intestino delgado pode gerar tumores e nódulos no futuro. O tratamento, que consiste em cortar o consumo do glúten, já não é mais tão difícil como antes. A variedade de opções de alimentos sem glúten nas prateleiras dos supermercados e empórios é enorme. Além de bolachas, macarrão e doces sem glúten, até cerveja é encontrada hoje sem esta proteína.

Maio Amarelo

O Maio Amarelo, divulgado pelas ruas da cidade em placas, faixas e letreiros, chama a atenção à segurança no trânsito. A campanha está em linha com um movimento que acontece em todo o mundo, em busca da conscientização sobre a necessidade da redução de acidentes de trânsito. A ideia da cor veio das placas de sinalização de trânsito que indicam o cuidado e a precaução, geralmente amarelas.

É importante salientar que no trânsito há uma natural hierarquia de fragilidade. Adultos empurrando carrinhos de bebê e idosos estão entre os mais vulneráveis, dentre o grupo dos pedestres. Ciclistas, skatistas e usuários de patinetes que hoje estão cada vez mais presentes em nossas ruas, são também da ponta frágil desta escala. A campanha de Maio pela conscientização sobre a segurança no trânsito precisa lembrar de alertar quem está no comando de um veículo de uma tonelada sobre sua responsabilidade e papel no tema.

Maio Laranja

Dia 18 de maio é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil.

Maio Roxo

O Maio Roxo alerta para a importância do diagnóstico precoce das DIIs (doenças inflamatórias intestinais), que afetam mais de cinco milhões de pessoas no mundo todo. As mais conhecidas são a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU). Como acontece em todos os problemas de saúde, a demora no diagnóstico e início do tratamento adequado tende a agravar o quadro, neste caso levando até a complicações como perfuração intestinal.

Assim como nos humanos, os pets também podem sofrer com as DIIs e por isso o Maio Roxo também é para a conscientização sobre estas doenças que são crônicas e afetam o trato gastrointestinal. Quando não são detectadas precocemente causam desconforto e sofrimento para os pets. A médica veterinária Juliana Dhein comenta que os tutores podem observar alguns sintomas como alerta para levar os cães ao veterinário.

Os primeiros sintomas que devem ser observados são apetite seletivo, diarreia, vômito, perda de peso e dor abdominal. Embora possam afetar qualquer animal de estimação, as DIIs são mais comuns nos cachorrinhos de meia idade, em raças que tem o focinho curto ou 'achatado' como os Buldogues, ou os York Shire e Spitz Alemão. Como prevenção, o recomendado é uma alimentação balanceada, com apenas produtos que podem ser ingeridos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

No Dia Internacional contra a Homofobia CROSP apoia luta contra preconceito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na data, o **CROSP** lembra sobre a importância de promover o acolhimento e garantir o atendimento integral aos pacientes LGBTI+

Um dos principais objetivos que norteiam o Dia Internacional contra a Homofobia, comemorado nesta quarta (17/5), é promover o debate contra o preconceito sobre as diferentes orientações sexuais e a conscientização da sociedade em prol do respeito e igualdade de direitos à comunidade LGBTI+, inclusive no âmbito da prática da Odontologia. E, sem dúvida, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** está junto nessa luta.

O **Cirurgião-Dentista**, Doutor pela Faculdade de Saúde Pública e Presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do **CROSP**, Dr. Marco Antonio Manfredini, explica que o público LGBTQIA+ deve ser acolhido pela equipe de saúde bucal, que deve garantir o atendimento na sua integralidade, seja em serviços públicos ou privados.

'A sociedade não pode permitir o preconceito a este público. Os profissionais de saúde bucal devem compreender as vulnerabilidades desta população e adotar cuidados de acordo com estas demandas específicas'.

Dr. Marco lembra que a Portaria 2836, de dezembro de 2011, instituiu na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS) a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Ele pontua que, em relação a portaria, os seguintes pontos devem ser observados pelos profissionais de saúde bucal:

- Ampliar o atendimento a população LGBTI+ aos serviços de saúde;
- Buscar a redução dos riscos em saúde;
- Qualificar a rede de serviços enfatizando a informação;
- Gerar atenção à saúde relacionado à oferta de serviço quanto ao uso prolongado de hormônios femininos e masculinos para travestis e transexuais;
- Buscar ações que visem a diminuição de preconceito e da discriminação da população LGBT nos serviços de saúde;
- Garantir que as pessoas possam utilizar seu nome social.

Formação

No contexto do atendimento odontológico, o especialista declara que a maioria das faculdades de Odontologia ainda não preparam o seu estudante adequadamente para tratar as demandas relativas à população LGBTQIA+ no acesso aos serviços de saúde. 'Isto pode ser provocado pelo desconhecimento, estigma e discriminação operados de forma estrutural, institucional

e individual. Atualmente, as instituições de ensino não reconhecem os objetivos da política pública específica destes cidadãos na qualidade do atendimento em saúde'.

Dr. Marco defende que se deve lutar para que sejam respeitados os preceitos legais e o que preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ele, a sociedade não pode permitir o preconceito em nenhum espaço e acrescenta que os serviços de saúde devem compreender as vulnerabilidades da população LGBTI+ e traçar novas possibilidades de cuidado de acordo com as demandas desta população.

Data representa um marco na luta por direitos

Em 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde.

A data, que representou um importante marco na luta pelos direitos do movimento LGBTI+, passou a ser conhecida como Dia Internacional contra a Homofobia e, atualmente, estimula a conscientização da população em geral sobre a luta contra a discriminação dos homossexuais, transexuais e transgêneros.

E a comunidade LGBTI+ vem alcançando muitas conquistas: a união civil, sem a necessidade de que pessoas trans passem por uma cirurgia, a adoção de crianças por casais homoafetivos e a criminalização da LGBTIfobia como crime de racismo são algumas delas.

Contudo, essas conquistas ainda esbarram em uma série de dificuldades e preconceitos. E os reflexos da intolerância se refletem em números.

Segundo estudo publicado em 2021 pela Transrespect versus Transphobia World Wide, a cada dez assassinatos de pessoas trans no mundo, quatro ocorreram no Brasil.

Além disso, dados de pesquisa realizada em 2020 pela

Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT) somam 161 ocorrências de homofobia e transfobia no país, isso sem falar em outras condutas criminosas com motivação LGBTIfóbica e a subnotificação de casos.

'Sorrir com Orgulho'

O **CROSP** se mantém contrário a qualquer tipo de preconceito ou prática homofóbica, tendo inclusive uma campanha permanente intitulada 'Sorrir com Orgulho'.

O objetivo da campanha é sensibilizar não apenas os profissionais da área, mas todas as pessoas sobre o tema. Duas das questões fundamentais sobre o 'Sorrir com Orgulho' são a empatia e o respeito.

Veja o vídeo da campanha.

<https://www.youtube.com/watch?v=H8K8mxdJPUQ>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde incorpora ao SUS dois medicamentos contra anemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ministério da Saúde

Crédito: Marcelo Camargo - Agência Brasil

O Ministério da Saúde incorporou ao Sistema Único de Saúde (SUS) dois medicamentos para tratamento da anemia. A previsão é que a ferripolimaltose e a carboximaltose férrica estejam disponíveis no sistema público de saúde em até 180 dias.

Segundo a pasta, a ferripolimaltose é indicada para o tratamento da anemia por deficiência de ferro e intolerância ao sulfato ferroso, enquanto a carboximaltose férrica é indicada para adultos com anemia por deficiência de ferro e intolerância ou contraindicação aos sais orais de ferro.

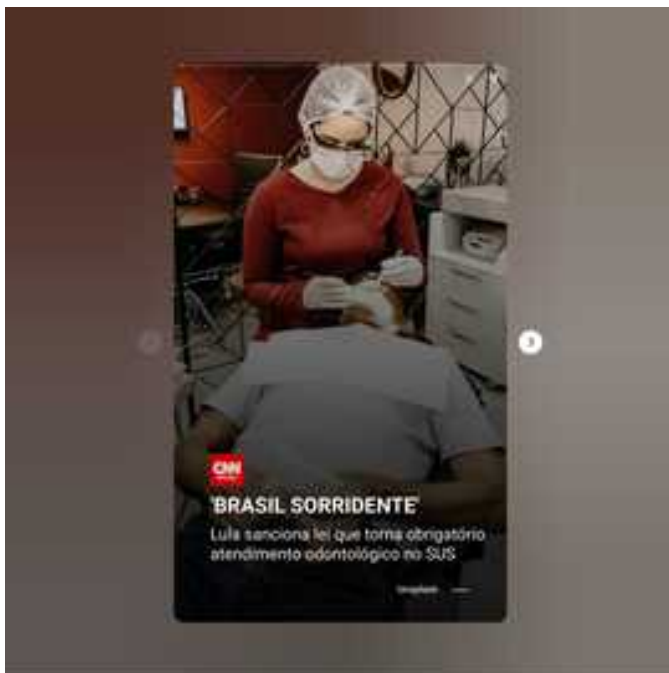
A anemia é uma doença que causa a redução da concentração de hemoglobina, proteína responsável por transportar o oxigênio pelo sangue. Crianças, gestantes, lactantes, meninas adolescentes e mulheres adultas em fase de reprodução são os grupos mais afetados.

O Ministério da Saúde reforça que somente médicos e

cirurgiões-**dentistas** devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios para tratamento', destacou a pasta.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas

[Lei torna atendimento odontológico obrigatório | Web Stories CNN Brasil](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Lula sanciona lei que torna obrigatório atendimento **odontológico** no SUS

Unsplash

O presidente Lula (PT) sancionou projeto de lei que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal na Lei Orgânica da Saúde

Agência Brasil

Com a medida, aprovada pelo Congresso em 2022, a saúde bucal passa a ser direito garantido por lei, com acesso universal, equânime e contínuo

Unsplash

Assim, a oferta de serviços odontológicos não pode ser interrompida ou colocada em segundo plano por gestores federais, estaduais e municipais

Unsplash

O **Ministério da Saúde** ampliou o credenciamento de 3.685 novas equipes de saúde bucal e 630 novas unidades de atendimento

Agência Brasil

A expectativa é ampliar o atendimento a mais 10 milhões de pessoas; 805 municípios foram contemplados com os novos serviços

Unsplash

As novas habilitações abrangem 552 novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD), que ampliam a oferta de próteses dentárias pelo SUS

Unsplash

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

PF realiza operação em combate a comercialização ilegal de medicamentos para harmonização facial em clínicas odontológicas em MS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Polícia Federal (PF), cumpriu sete mandados de busca e apreensão, na manhã desta terça-feira (16), nas cidades sul-mato-grossenses de Naviraí e Mundo Novo, contra um esquema criminoso de compra e venda de toxinas botulínicas adquiridas no Paraguai, para a realização de procedimentos estéticos de harmonização orofacial, em clínicas odontológicas.

A Operação Bellus Fictus, foi realizada em Mato Grosso do Sul e nas cidades paranaenses de Guaira e Santa Helena.

Ao todo, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão deferidos pela Justiça Federal.

A operação recebeu a denominação em latim Bellus Fictus, que em sua tradução significa 'beleza fictícia', em razão das vítimas acreditarem que estavam sendo utilizados medicamentos certificados nos procedimentos estéticos, quando, na verdade, a origem dos produtos era desconhecida até mesmo pelos revendedores paraguaios.

A presidente do Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso do Sul (CRO-MS) Silvânia Silvestre, disse que acompanhará o caso e fez um alerta.

"É muito importante que as pessoas que procuram esses tratamentos, não procurem por valores, por preços mais baixos, a pessoa acha que é uma vantagem estar economizando com aquele tratamento e não é por aí, os profissionais que fazem esses tratamentos muito abaixo, podem estar usando produtos contrabandeados, sem registro na **Anvisa**. Então você não sabe o que está sendo aplicado, é um procedimento de saúde, é preciso cuidado, conferir se a empresa tem registro e se o profissional tem registro".

"É muito importante que as pessoas que procuram esses tratamentos, não procurem por valores, por preços mais baixos, a pessoa acha que é uma vantagem estar economizando com aquele tratamento e não é por aí, os profissionais que fazem esses tratamentos muito abaixo, podem estar usando produtos contrabandeados, sem registro na **Anvisa**. Então você não sabe o que está sendo aplicado, é um procedimento de saúde, é preciso cuidado, conferir se a empresa tem registro e se o profissional tem registro".

Veja vídeos de Mato Grosso do Sul:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia

Popularidade de cigarro eletrônico entre jovens preocupa estudiosos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Docente da Unesp que colabora em pesquisa internacional sobre o tema alerta para problemas que podem acometer o fumante do futuro. Embora proibidos no Brasil, dispositivos são usados livremente e estão conquistando público na faixa entre 18 e 24 anos.

Em 2019, a sétima edição do relatório da Organização Mundial da Saúde sobre a Epidemia Mundial do Tabaco destacou Brasil e Turquia como os únicos países a alcançarem sucesso nas ações que implementaram para combater o tabagismo, uma doença crônica causada pela dependência do consumo de nicotina, substância presente no tabaco. Iniciativas como a criação de espaços livres da fumaça do cigarro, a restrição da publicidade e a oferta de tratamentos para largar o cigarro por meio do sistema público de saúde resultaram em uma queda no número de fumantes da ordem de 40%. Na comparação com o ano de 2006, o total de fumantes do país passou de 15,7% para 9,3% da população, segundo dados do **Ministério da Saúde**.

Porém, os dados positivos e os elogios vindos da principal agência global para a saúde tratam de uma história que já se desenrolou. Quando analisam o futuro,

os especialistas no combate ao fumo alertam para o surgimento de novas formas do consumo da nicotina. Nelas, o cigarro convencional e a fumaça saem de cena e dão lugar a dispositivos eletrônicos de design atraente, discretos e com alto apelo entre os jovens. Não à toa, em 2021, na oitava edição do mesmo relatório, a OMS abordou pela primeira vez os dispositivos eletrônicos de fumar, ou DEFs, e apontaram falhas na abordagem e na regulamentação desses dispositivos pelos diversos países.

O termo DEFs é um nome técnico para designar uma gama de produtos comumente conhecidos como vaporizadores, ou simplesmente vapes. Embora existam algumas diferenças entre eles, seu funcionamento em geral envolve a liberação de um aerossol a partir do aquecimento de um líquido que contém nicotina, solventes, aromatizantes e outras substâncias químicas. Dessa forma, substitui-se a fumaça pelo que os usuários chamam de vapor. Daí o nome vape.

A primeira versão do cigarro eletrônico foi criada pelo farmacêutico chinês Hon Lik, 20 anos atrás, como uma estratégia para auxiliar usuários do cigarro convencional a gradualmente abandonarem o vício. Ao longo dos anos, a ideia de que o usuário se beneficiaria da ausência das substâncias tóxicas produzidas pela queima do tabaco e seria capaz de abandonar o fumo usando doses controladas de nicotina caiu por terra. Conforme os pesquisadores passaram a investigar os dispositivos e suas consequências para a saúde humana. Ao mesmo tempo, o consumo de cigarros eletrônicos cresceu, se tornando um mercado de bilhões de dólares que tem jovens e novos consumidores no centro das suas campanhas de publicidade e ações comerciais.

No Brasil, proibidos mas populares

No Brasil, esses dispositivos têm sua comercialização, importação e propaganda proibidas pela **Anvisa** desde 2009. Posteriormente, o tema foi incluído para discussão na Agenda Regulatória 2021-2023, no intuito

de avaliar os efeitos da medida e propor, caso necessário, outras mudanças. A agenda promoveu a realização de painéis de discussão, consultas dirigidas aos setores impactados pela regulação e audiências públicas com especialistas. Em julho de 2022, a diretoria do órgão aprovou um relatório técnico produzido a partir dessas discussões em que manteve a decisão anterior de proibição, sugerindo novas ações para coibição do comércio irregular desses produtos, tais como o aumento das ações de fiscalização e a realização de campanhas educativas.

Entre os argumentos que embasaram a decisão, a Agência afirma que a redução da emissão de substâncias por parte dos cigarros eletrônicos não significa redução de risco ou de dano à saúde, e que os DEFs causam dependência por conta da presença de nicotina nos líquidos que abastecem os dispositivos. Além disso, a agência acusa esses produtos de serem ineficientes para o tratamento do tabagismo, de atuarem como porta de entrada dos jovens ao vício e de proporcionarem aos usuários uma percepção incorreta dos riscos em que estão se inserindo, uma vez que não se enxergam como fumantes e se sentem atraídos pelos aditivos adoçados.

'Com o uso do vape e dos demais sistemas eletrônicos de liberação de nicotina, a comunidade científica tem preferido usar o termo nicotismo ao invés do tabagismo', explica Janete Dias Almeida, **dentista** e professora do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, campus de São José dos Campos, que há mais de duas décadas desenvolve pesquisas relacionadas ao tabagismo, cessação tabágica e câncer bucal. Em 2021, Almeida foi uma das autoras de um artigo publicado na revista científica *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology* que apontou que o uso dos dispositivos eletrônicos pode causar danos à células da mucosa bucal semelhantes aos do cigarro convencional.

Uso de vapes causa alterações celulares

O estudo, que contou com apoio da Fapesp, analisou células da mucosa bucal de mais de 90 participantes

entre fumantes de cigarro convencional, fumantes de cigarro eletrônico, ex-fumantes e não fumantes. Os exames detectaram alterações significativas nas células dos dois primeiros grupos. 'Em nossos estudos na linha da carcinogênese, trabalhamos com indivíduos sem qualquer lesão na boca e procuramos entender em que momento a célula começa a se alterar', diz Almeida. Nos próximos meses, a professora da Unesp deve ir à Espanha para participar de outra etapa das pesquisas, na qual ocorrerá a avaliação da saliva de usuários de cigarros eletrônicos. 'Um ponto importante do nosso trabalho é mostrar que o tabagismo, ou nicotismo, é uma doença evitável. Se a pessoa não começa a usar a substância, não vai desenvolver dependência. Nossa abordagem em relação ao cigarro eletrônico é continuar nessa linha de dependência de nicotina, e estudar esses novos sistemas de liberação para entender o que nos espera no futuro.'

Os líquidos, ou juices, presentes nos cigarros eletrônicos são um ponto de especial atenção dos especialistas. Além de muitos deles apresentarem uma elevada concentração de nicotina, como mencionado no relatório da **Anvisa**, o líquido contém uma série de substâncias tóxicas cujo efeito sobre o organismo ainda está sendo objeto de estudo por parte dos pesquisadores. Em 2019, por exemplo, os Estados Unidos registraram dezenas de mortes e milhares de hospitalizações entre pessoas jovens decorrentes de uma doença batizada de EVALI (sigla em inglês para lesão pulmonar relacionada ao uso de cigarro eletrônico), que foi posteriormente associada a substâncias presentes nos líquidos dos vapes. O surto motivou o CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) a criar uma página especial sobre o tema em que disponibiliza evidências e orientações sobre a doença.

Outra preocupação diz respeito à quantidade de açúcar presente nos líquidos que abastecem os cigarros eletrônicos. Disponíveis em aromas que vão desde a imitação de frutas, como abacaxi ou melancia, até produtos industrializados e de apelo infantil, como Coca-Cola e chiclete Bubbalo, esses líquidos podem causar

cárie e doenças periodontais. É sabido na comunidade científica e entre os **dentistas** que o surgimento da cárie tem mais relação com a frequência com que se consome o açúcar que com a sua quantidade. Neste sentido, o uso repetidas vezes ao longo do dia do cigarro eletrônico contendo um líquido açucarado pode ser um fator determinante para o desenvolvimento da cárie.

O grupo de pesquisadores liderados pela professora Almeida apresentou recentemente, no Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Bucal, um trabalho que analisou o conteúdo dos líquidos antes e depois da queima, e também a saliva de um paciente ex-fumante usuário de vapes há quatro anos. O estudo apontou a alta quantidade de glicerol e outros açúcares nos juices, bem como a presença de formol após a queima, uma substância apontada pela IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer) como pertencente ao grupo 1, o que indica ser comprovadamente cancerígena para seres humanos. Em relação à saliva, embora a sialometria (ou seja, a produção salivar) e o pH estivessem normais, a viscosidade estava muito alta, com o fio alcançando até 4 cm de comprimento, em virtude da alta quantidade de açúcar presente. Os dados foram submetidos para publicação e devem ser apresentados também em um evento na Espanha, no próximo mês.

'A questão dos aditivos nos preocupa porque eles adicionam um apelo enorme ao consumo, uma vez que permitem ao usuário escolher o sabor mais agradável para provar. E como o líquido é proibido no Brasil, não existe uma fiscalização quanto ao seu conteúdo. Ainda assim, esses produtos são bastante contrabandeados e muito fáceis de adquirir pelas redes sociais', lamenta Almeida.

O fumante do futuro

Os riscos à saúde bucal representados pelos vaporizadores identificados pelo grupo de pesquisa liderado pela docente, que incluem alterações nas células da mucosa bucal e o desenvolvimento de

diabetes, cáries e outras doenças periodontais, em virtude da grande quantidade de açúcar, além do potencial da presença de nicotina para promover dependência, motivaram a publicação de uma carta no ano passado na revista *Human and Experimental Toxicology*, que chama a atenção para a atuação dos **dentistas** diante do que os autores chamam de 'fumante do futuro'.

O documento, que tem a docente do Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, entre seus autores, argumenta que há uma mudança do perfil do fumante, que principalmente na faixa etária mais jovem vem deixando de lado o cigarro convencional para aderir aos vaporizadores e demais DEFs. Neste sentido, os **dentistas** devem estar cientes dessa tendência, por exemplo, considerando esses dispositivos durante a anamnese, em especial entre pacientes mais jovens ou que estão no processo de largar o cigarro. 'Temos chamado a atenção dos nossos alunos de **odontologia** para que os pacientes sejam rotineiramente questionados acerca de seus hábitos de consumo de cigarro eletrônico na sua história médica odontológica'.

A percepção de que existe uma mudança nas preferências e no perfil dos fumantes no Brasil e no exterior vem se confirmando em pesquisas recentes. No caso brasileiro, os levantamentos têm apontado um crescimento no uso de vaporizadores e demais dispositivos eletrônicos, mesmo com a proibição da sua comercialização, e em especial entre consumidores de perfil jovem e escolarizado.

Um trabalho publicado no início deste ano pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) ouviu, por telefone, quase 10 mil pessoas de todas as regiões do Brasil em um inquérito que procurou estimar, além do consumo de cigarros convencionais, a experimentação e o uso também dos cigarros eletrônicos. O levantamento apontou uma forte tendência de uso entre jovens e jovens adultos: na faixa etária entre 18 e 24 anos, quase 20% afirmaram já ter usado dispositivos eletrônicos, enquanto na faixa entre 25 e 34 anos foram

cerca de 10% dos entrevistados. Acima dos 35 anos, apenas 3% já fizeram uso de algum DEF, e somente 1,6% no grupo acima de 60 anos.

O artigo, publicado no início deste ano no Jornal Brasileiro de Pneumologia, aponta também que a 'popularidade' dos vapes tende a acompanhar a escolaridade do usuário. Entre pessoas que possuem de 9 a 11 anos de escolarização, mais de 11% já experimentaram a modalidade. Entre aqueles com mais de 12 anos escolarização, o percentual dos que afirmaram usar o cigarro eletrônico foi de 8,4%. Já entre os entrevistados com até 8 anos de estudo, o percentual de usuários foi apenas de 5%. Quando aplicado um recorte de gênero nas análises, constatou-se que mais de 10% dos homens já fumaram por meio destes novos dispositivos, enquanto entre as mulheres esse percentual ficava pouco abaixo de 5%.

A penetração dos vapes entre as novas gerações chamou a atenção das grandes empresas do 'antigo' cigarro. Não à toa, nos últimos anos, muitas delas vêm se movimentando para a aquisição de empresas e marcas de sucesso dos DEFs. O maior deles talvez tenha sido a aquisição de parte da start-up Jull Labs, uma das mais conhecidas fabricantes de cigarros eletrônicos dos EUA, pela gigante Philip Morris, por mais de US\$ 12 bilhões. 'O que os especialistas têm discutido é que os DEFs são uma nova roupagem dessa indústria voltada para angariar jovens e novos fumantes', afirma Almeida. Nesta estratégia, as redes sociais exercem um papel fundamental como a principal plataforma para exposição de publicidade e comercialização dos produtos.

'O fato de que os cigarros eletrônicos estão sendo consumidos por pessoas mais jovens, e não necessariamente por indivíduos com idade suficiente para buscarem cessar o hábito de fumar, nos preocupa bastante, e sinaliza um futuro que pode ser assustador', alerta a docente. 'É tudo isso ocorre embora o seu uso seja proibido pela **Anvisa**', diz.

Fonte: Jornal da UNESP/Marcos do Amaral Jorge

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Cirurgião dentista referência mundial em implantes é convidado a palestrar em uma das mais respeitadas universidades do mundo para contar sua história e filosofia de trabalho | Jornal Times Brasília



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facebook

Twitter

Pinterest

WhatsApp

Dr. Veit: Philosophy chega a Harvard

Mais de 2 décadas de atuação. Mais de 25 mil pacientes atendidos. Mais de 1 milhão de produtos da VeitSmile vendidos, incluindo uma das primeiras escovas biodegradáveis do mundo. Duas clínicas de alta performance e tecnologia de ponta no Rio de Janeiro. Esses são alguns pontos que consolidam a história do jovem e experiente Dr. Veit - à frente do grupo que leva seu sobrenome.

O sucesso e credibilidade vieram através de muito trabalho, ou melhor dizendo - 23 anos de trabalho e

inovação para atender ao público mais exigente. Dr. Veit transforma sorrisos e vidas de forma personalizada. Referência mundial em implantodontia e pioneiro na técnica de colocação de implantes com carga imediata na América Latina, uma técnica revolucionária em que implantes são estrategicamente posicionados para a instalação de uma prótese dentária fixa no mesmo dia.

Vale destacar que hoje, 10% dos pacientes de Implantes Zigomáticos são do exterior, inclusive da Suíça - que é considerada o berço do implante. Tudo isso fez com que o Dr. Veit fosse convidado a palestrar em uma das prestigiadas universidades do mundo: Universidade de Harvard, em Cambridge, estado de Massachusetts, nos Estados Unidos. No dia 19 de maio, ele vai falar sobre os Pilares da Dr. Veit Philosophy, sua história, gestão e empreendedorismo sustentável na Saúde.

Sobre Dr. Veit

? Diretor Geral Dr. Veit Odontologia & Saúde

? CEO VeitSmile Oral Care

? Doutorado em Implantes Dentários SLM-SP

? Mestrado Ortodontia SLM-SP

? Member of the German Society of Oral Implantology (DGOI)

? ICOI membership no 38183

? DGOI membership no 20088

? Fundador da Campanha Natal Azul

? Pioneiro na Introdução da Técnica de Implante com Carga Imediata e Implantes Zigomáticos na América

Latina

? Master Implantology Goethe Institute - Frankfurt - Germany

? Apresentador do Programa Sorria com Dr.Veit, na Radio Rádio JB FM 99,9

? Idealizador da primeira escova dental Biodegradável do Brasil - BioVeitsmile

? Palestrante da Rio+20 com tema inovações sustentáveis em produtos Oral Care e

Projetos Socio-Ambientais

? Comendador pela Assembléia Legislativa Estadual do Rio de Janeiro por serviços relevantes realizados na área de odontologia sócio-ambiental - Medalha Tiradentes

anuncio patrocinado

Anunciando...

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista